

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **16/09/2026, às 09h, (webconferência)** conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**MILES MARIANVS: ESTUDO E TRADUÇÃO DA DECLAMAÇÃO MAIOR 3, ATRIBUÍDA A QUINTILIANO**", do/a aluno/a **Anna Clara Figueiredo Lima**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Charlene Martins Miotti	Doutora em Linguística (UNICAMP)	Professora associada - UFJF	Orientador e presidente da banca
02	William J. Dominik	Doutor em Estudos Clássicos (Universidade Monash)	Professor visitante - UFJF	Membro interno
03	Jéssica Frutuoso Mello	Doutora em Letras: Estudos Literários (UFJF)	Professora adjunta - UERJ	Membro externo
04	Fernanda Cunha Sousa	Doutora em Letras: Linguística (UFJF)	Professora associada - UFJF	Suplente interno
05	Laura Ribeiro da Silveira	Doutora em Letras (UFRJ)	Professora associada - UFES	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação tem por objetivo a tradução e o estudo da *Declamação Maior 3 (DM 3), Miles marianus*. A DM 3 faz parte do *corpus* de dezenove *Declamações Maiores*, atribuídas ao rétor Quintiliano. Os *corpora* declamatórios romanos, em que se incluem as *Declamações Maiores*, têm atraído crescente atenção dos especialistas da área, em razão de sua centralidade para o ensino de retórica especialmente durante o fim da República e o Império. Esses textos permitem entrever aspectos da cultura romana, do *mos maiorum* e dos *exempla* dos antepassados, os quais deveriam inspirar virtudes tradicionais e afastar os vícios dos jovens oradores em formação. Traçamos, nesse sentido, um panorama da presença das declamações entre os latinos, tocando brevemente em discussões de interesse à bibliografia moderna em torno do grau de ficcionalidade dessas peças e da influência da retórica grega sobre elas. Além disso, avaliamos como a educação do orador, tanto por meio dos exercícios declamatórios como pela teorização e instrução prática dos manuais, transmite valores essencialmente masculinos associados às elites. Para isso, recorremos pontualmente às considerações de Marcel Mauss (2001) e Pierre Bourdieu (2002, 2008) sobre a função simbólica da tradição, a força da representação e o *habitus* de classe.

Em seguida, discorreremos a respeito do crime de *stuprum* e de seu vínculo com a virtude da *pudicitia*. A *pudicitia*, como um predicado tipicamente relacionado às mulheres e aos jovens, quer dizer, indivíduos sob a tutela de um *paterfamilias*, quando atribuída a um soldado pelo declamador da DM 3, é motivo de censura à depravação da aristocracia e à decadência dos tempos em comparação a uma era na qual teriam vigorado os *mores maiorum*. Também nos debruçamos brevemente sobre a *uirtus*, virtude tipicamente masculina, em contraste com a *pudicitia* na DM 3. Por fim, apresentamos a abordagem tradutória adotada, suas ferramentas metodológicas, a tradução em si e um comentário sobre o processo.

Abstract:

This dissertation aims to provide a translation and analysis of the 3rd *Major Declamation* (DM 3), *Miles marianus*. DM 3 forms part of a *corpus* of nineteen *Major Declamations* attributed to the rhetorician Quintilian. Roman declamatory *corpora*, including the *Major Declamations*, have attracted increasing scholarly attention due to their centrality in the teaching of rhetoric, particularly during the late Republic and the Empire. These texts offer insight into aspects of Roman culture, the *mos maiorum*, and the *exempla* of ancestors, which were intended to inspire traditional virtues and dissuade young orators in training from vice. In this context, we provide an overview of the role of declamation in Roman culture, briefly addressing discussions relevant to modern scholarship concerning the degree of fictionality in these speeches and the influence of Greek rhetoric upon them. Furthermore, we examine how the education of the orator, through both declamatory exercises and the theorisation and practical instruction of rhetoric manuals, transmits essentially elite, masculine values. To this end, we draw on the frameworks of Marcel Mauss (2001) and Pierre Bourdieu (2002, 2008) regarding the symbolic function of tradition, the power of representation, and class *habitus*. Subsequently, we discuss the crime of *stuprum* and its connection to the virtue of *pudicitia*. Typically associated with women and youths, that is, individuals under the guardianship of a *paterfamilias*, *pudicitia*, when attributed to a soldier by the declaimer of DM 3, is used to critique aristocratic depravity and the decline of an era in contrast to an idealised past governed by the *mores maiorum*. We also briefly consider *uirtus*, a quintessentially masculine virtue that is contrasted with *pudicitia* in DM 3. Finally, we set forth the adopted translation approach, its methodological tools, the translation itself, and a commentary on the process.